

XXVIII Reunião Anual do Núcleo de Gastrenterologia dos Hospitais Distritais

Caracterização de população com hepatite B crónica seguida em consulta de Hepatologia de um hospital distrital

Centro Hospitalar de Leiria

Novembro de 2013



Martins C., Barbeiro S., Canhoto M., Arroja B., Gonçalves C., Silva F., Cotrim I., Vasconcelos H.

Objectivo

Caracterização em termos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos dos doentes com hepatite B crónica seguidos em consulta de Hepatologia de um hospital distrital.

Material e métodos

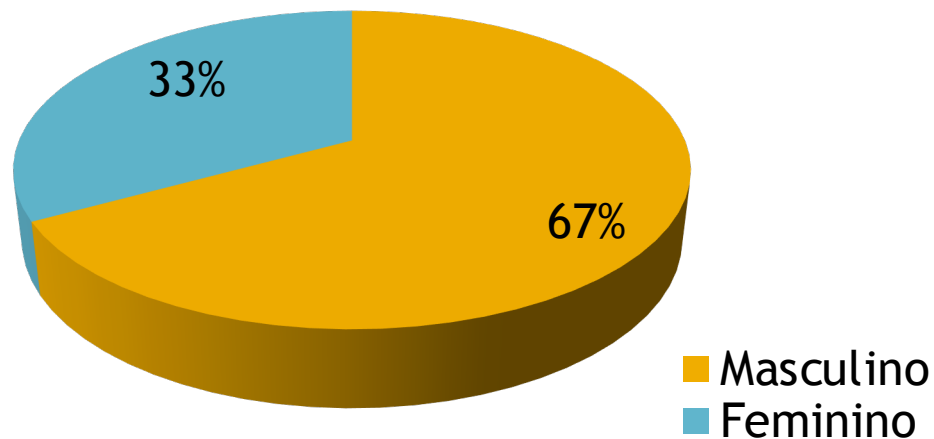
Estudo retrospectivo com análise dos processos clínicos dos doentes com o diagnóstico de hepatite B crónica seguidos em consulta de Gastro-Hepatologia no Hospital de Leiria no período de Junho de 2009 a Junho de 2013.

Feita análise dos seguintes parâmetros: género, idade, via de transmissão, características clínicas, bioquímicas, virológicas e histológicas, terapêutica e resposta à terapêutica.

Resultados

Total de doentes incluídos: 100

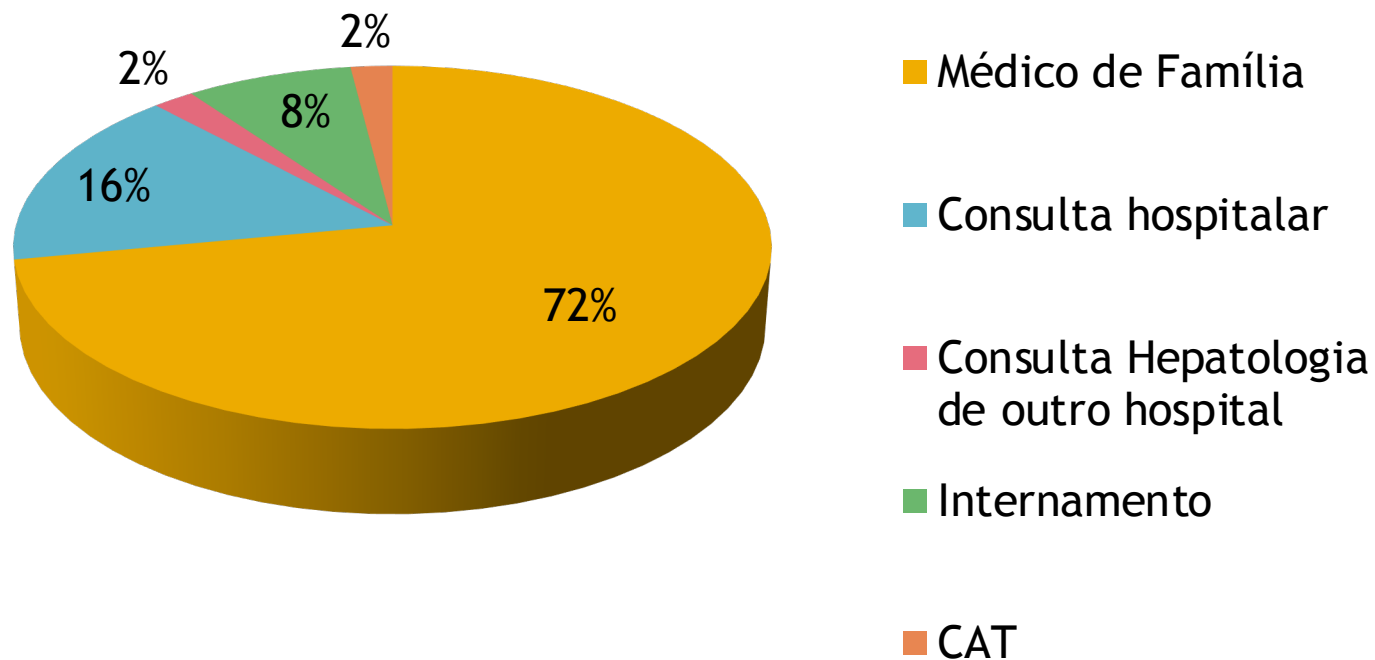
Género



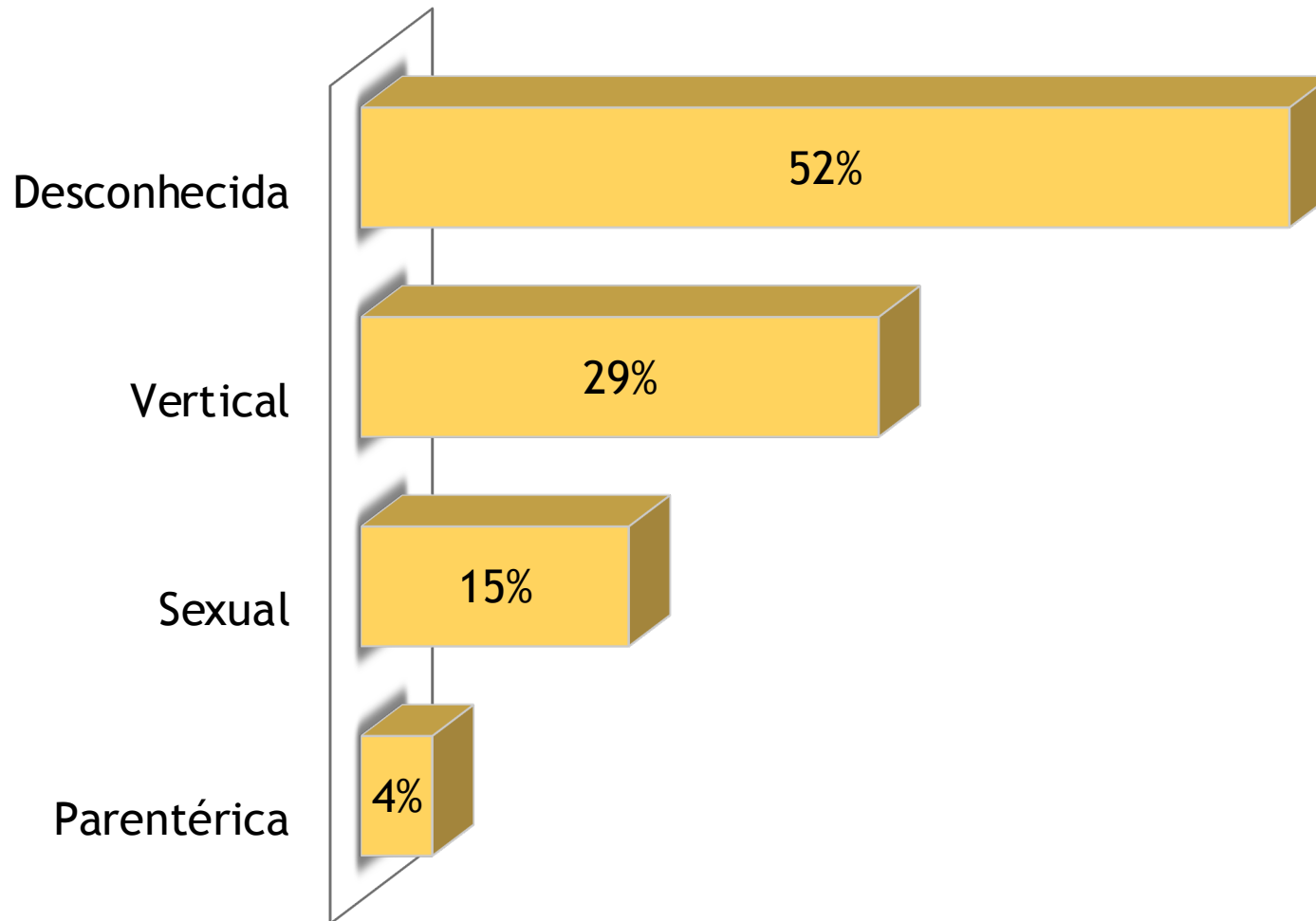
Média de idades

52.7 anos $\pm$ 11.3

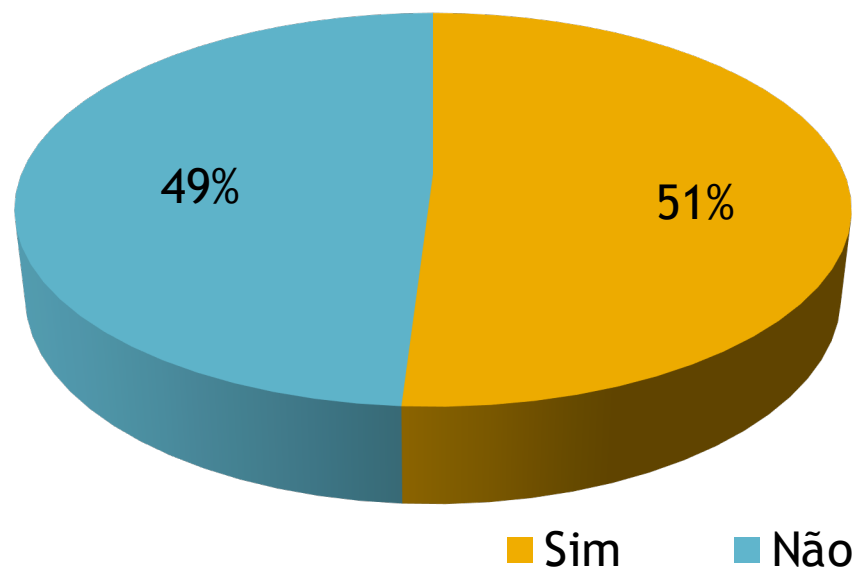
Proveniência



Via de transmissão



Hábitos éticos

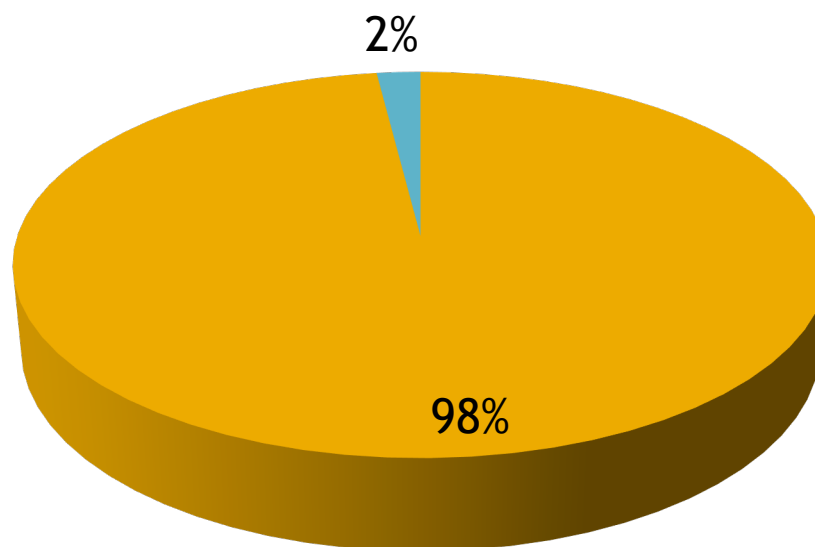


Hábitos etílicos

> 25 g álcool/dia	33%
-------------------	-----

> 60 g álcool/dia	21%
-------------------	-----

Consumo de drogas ev.



■ Não
■ Sim

Co-infecções

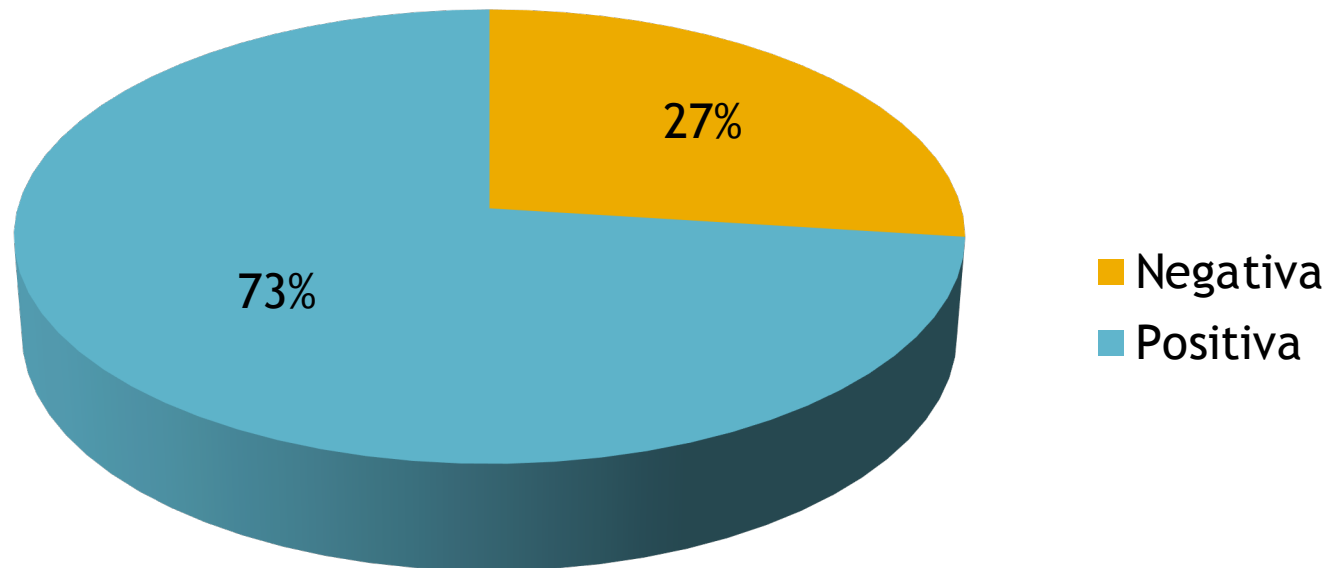
Hepatite C

3%

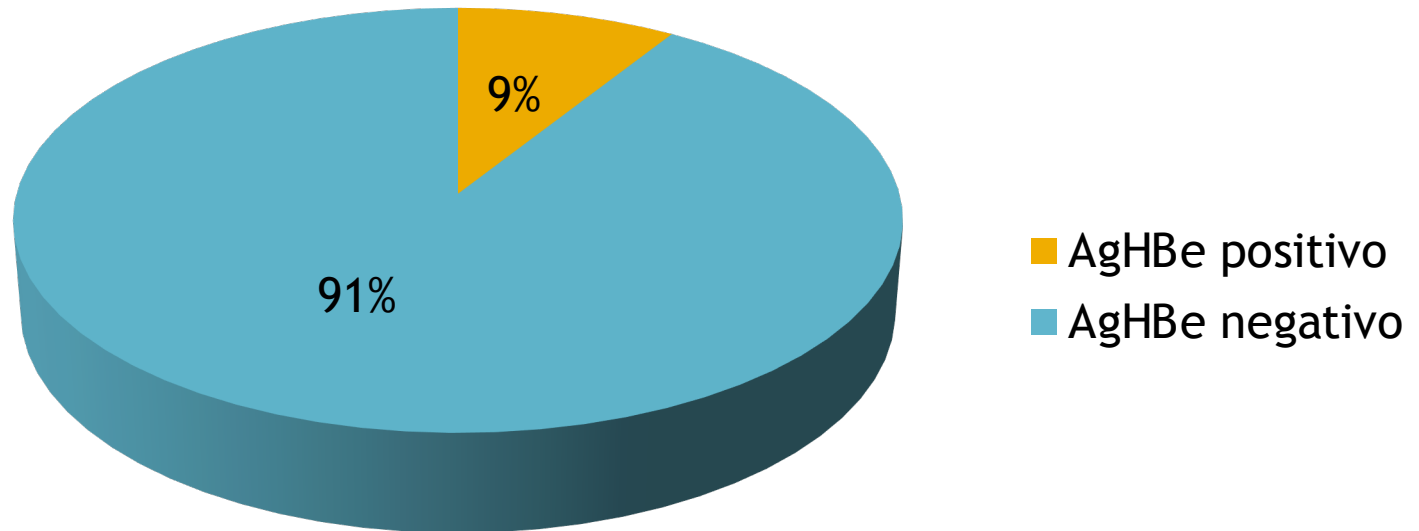
Hepatite D

1%

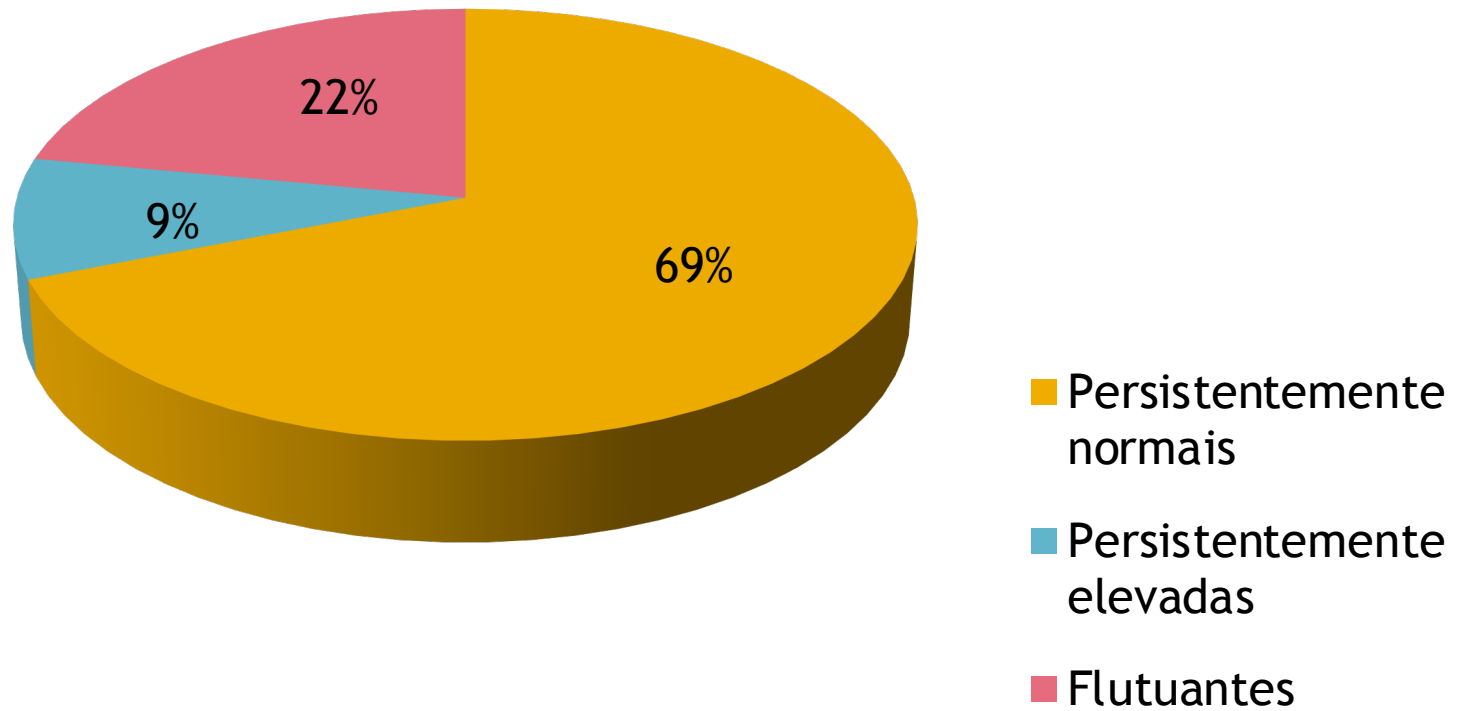
Carga viral



Serologia



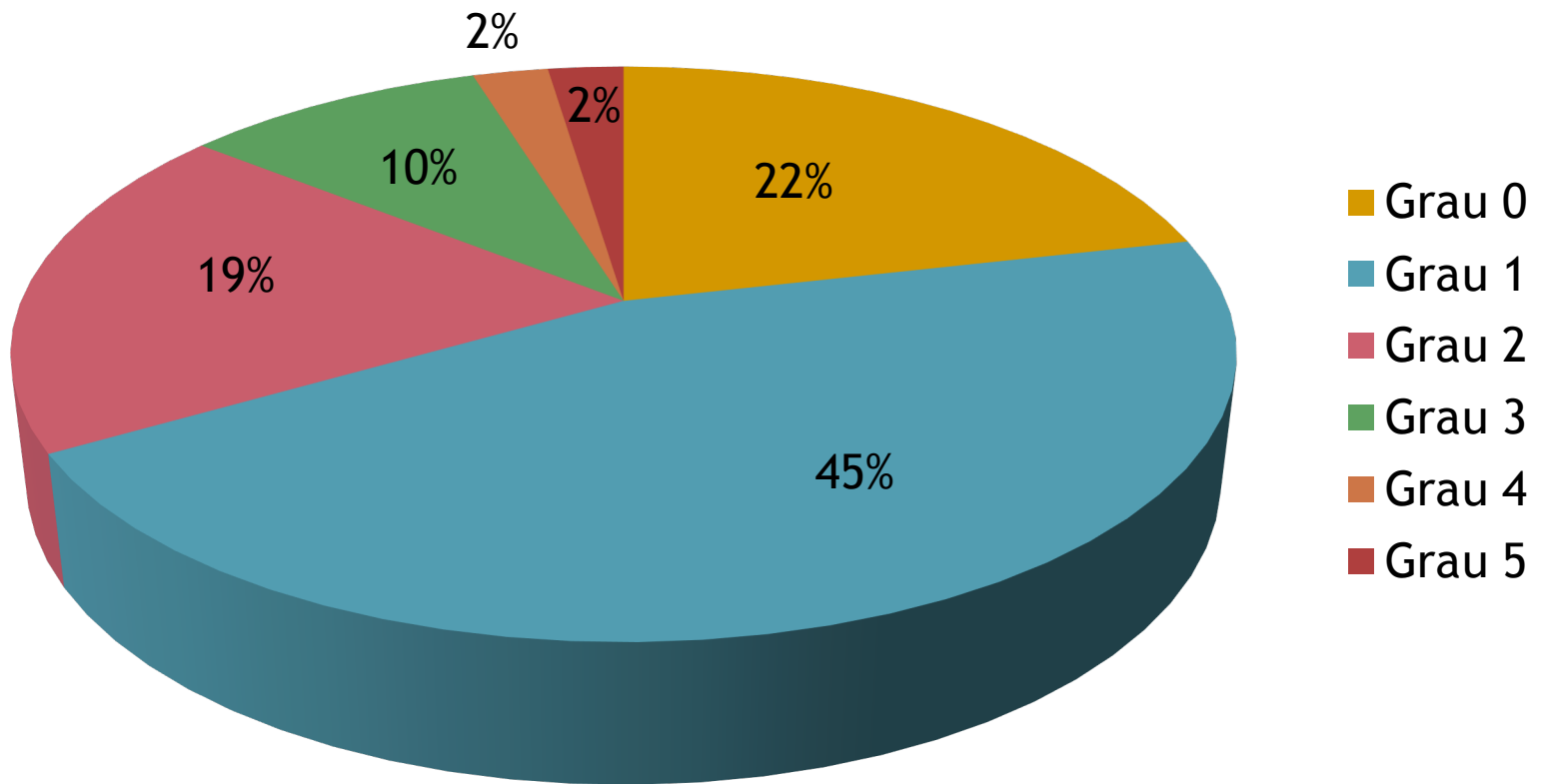
Transaminases



Biópsia Hepática

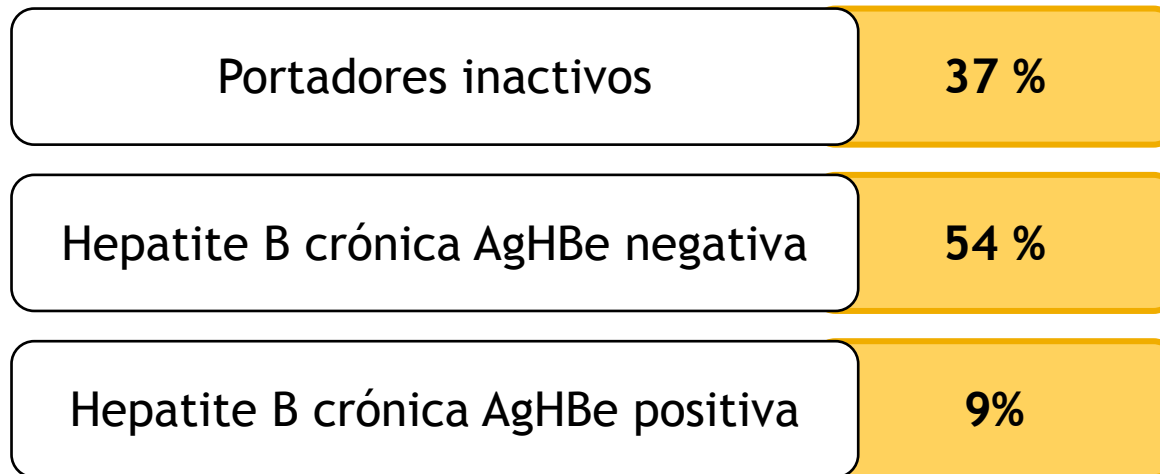
Doentes biopsados

44%



Grau de fibrose - *score* de Ishak

Estadio da doença



Tratamento

Doentes tratados

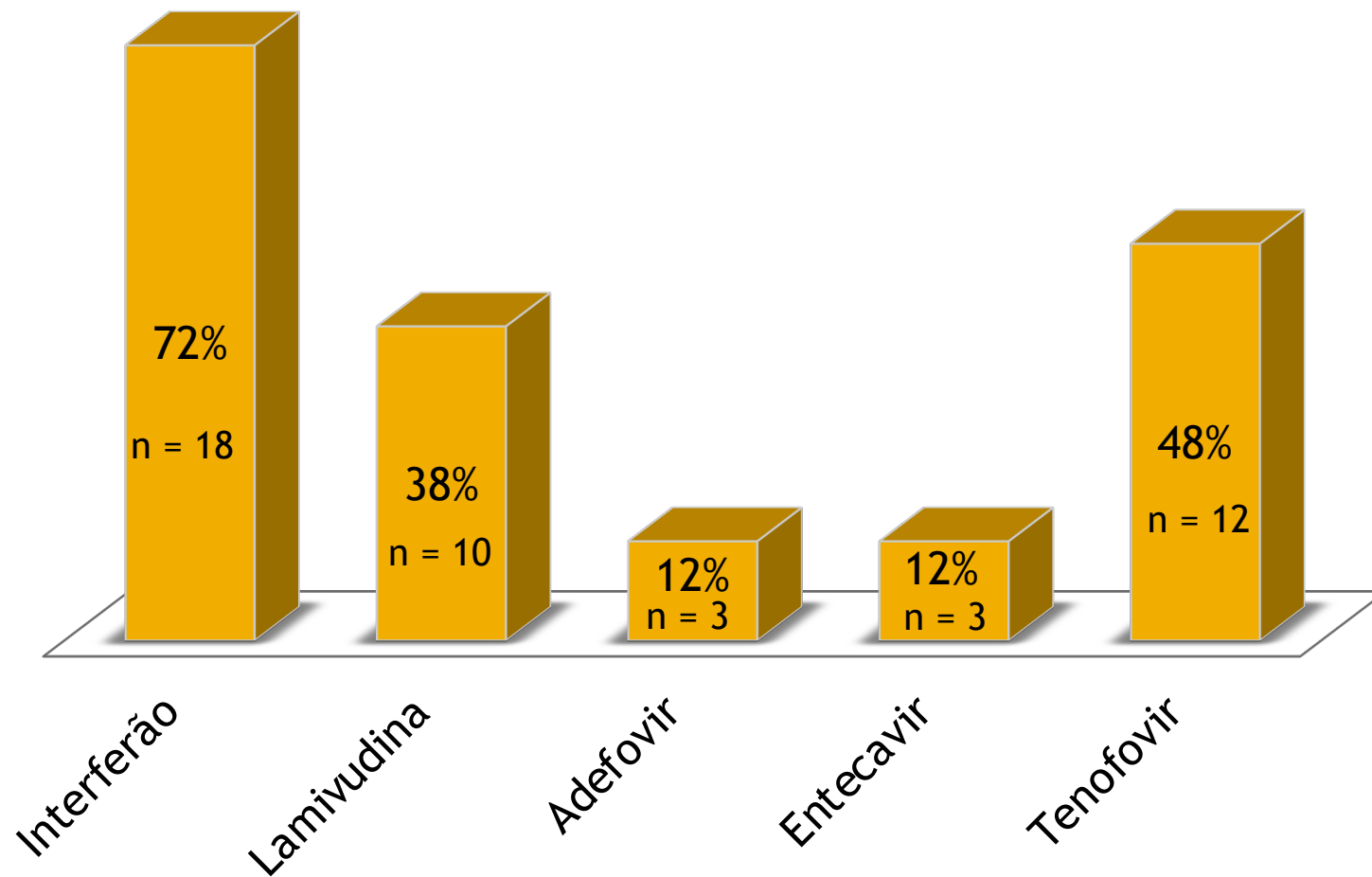
25 %



Tentada mais do que uma
terapêutica

36 %

Tratamento



**Interferão
(n =18)**

44 % completaram o tratamento

Resposta virológica	75%
Resposta virológica sustentada	38%

1 doente

Perda de AgHBs

**Interferão
(n =18)**

Efeitos secundários

56 %



Necessidade de suspensão terapêutica

22 %

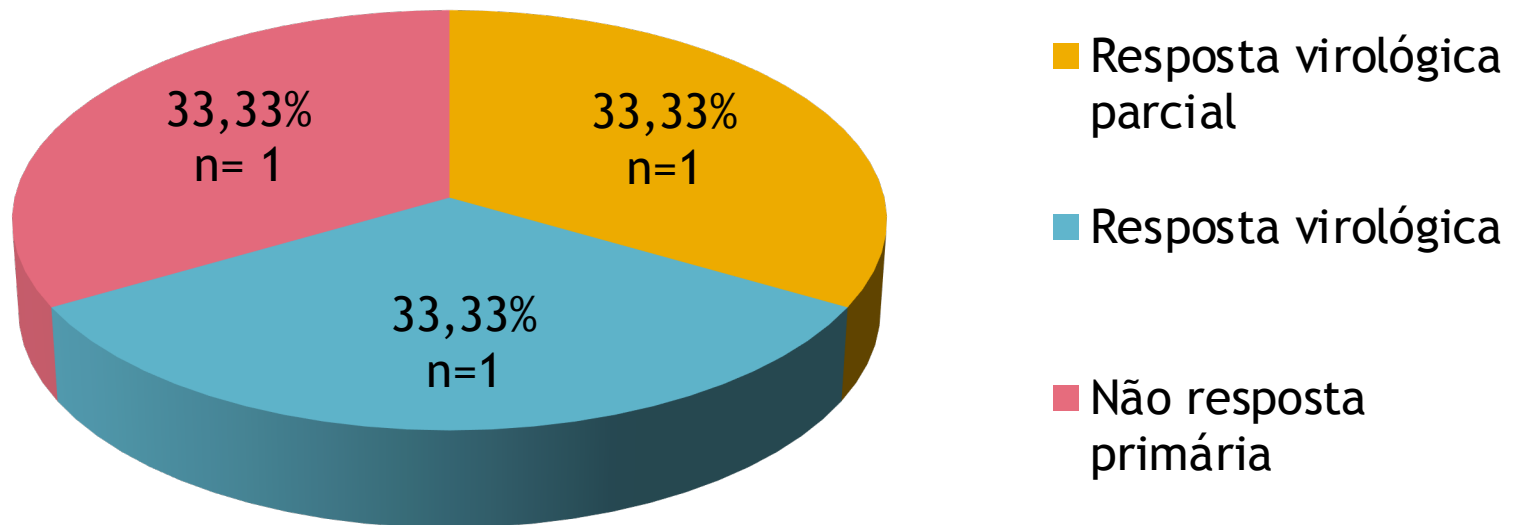
**Lamivudina
(n= 10)**

Resposta virológica	60%
Resposta virológica parcial	20%
Não resposta primária	20%



16%: *Breakthrough* virológico

Adefovir
(n=3)



Adefovir
(n=3)

■ Resposta virológica
parcial

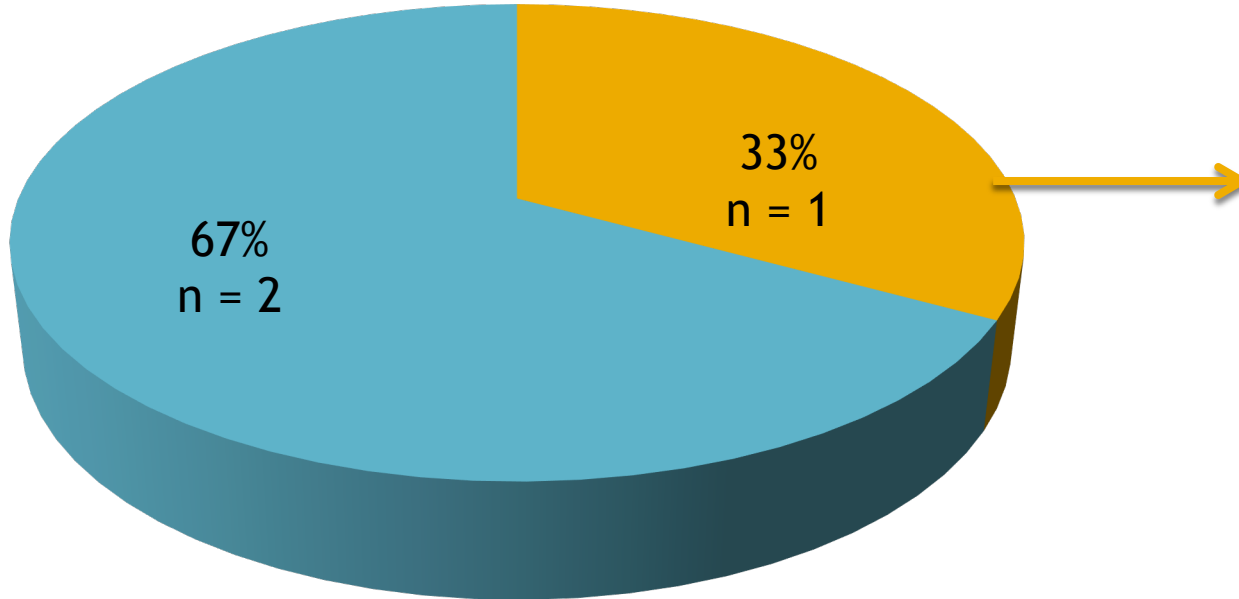


■ Não resposta
primária



Switch para Entecavir

Entecavir
(n=3)



*Breakthrough
viroológico*

■ Resposta virológica

■ Resposta virológica parcial

Entecavir
(n=3)

Breakthrough virológico

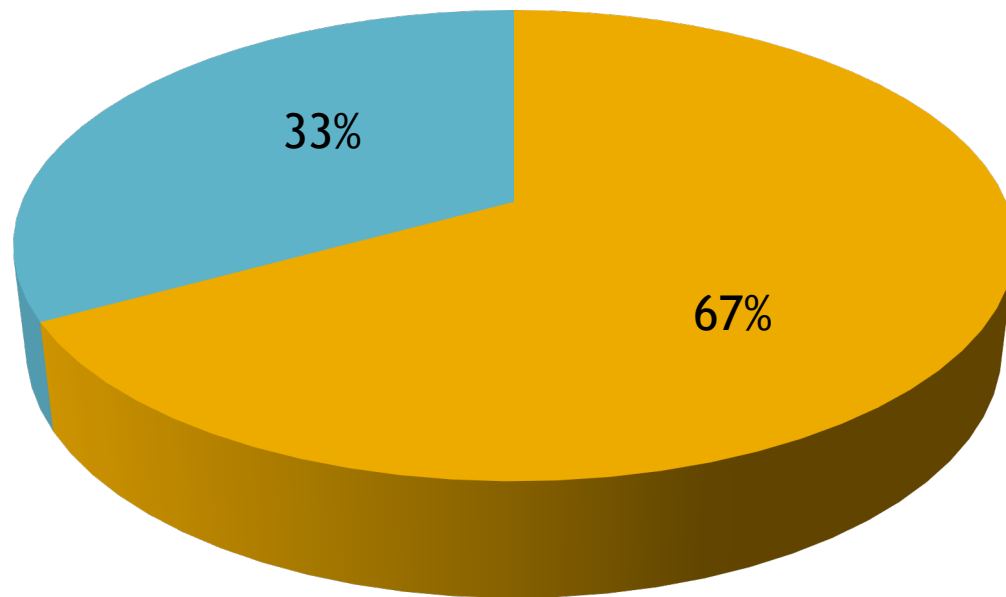


Switch para Tenofovir

■ Resposta virológica parcial



Tenofovir
(n=12)



■ Resposta virológica

■ Início recente, ainda sem reavaliação da carga viral

Tenofovir
(n=12)

1 doente

Perda de AgHBe

1 doente

Seroconversão AgHBe

Seroconversão espontânea

AgHBs

2,7 %

Evolução

Cirróticos

7%

Mortalidade
2%

Carcinoma hepato-celular

2%

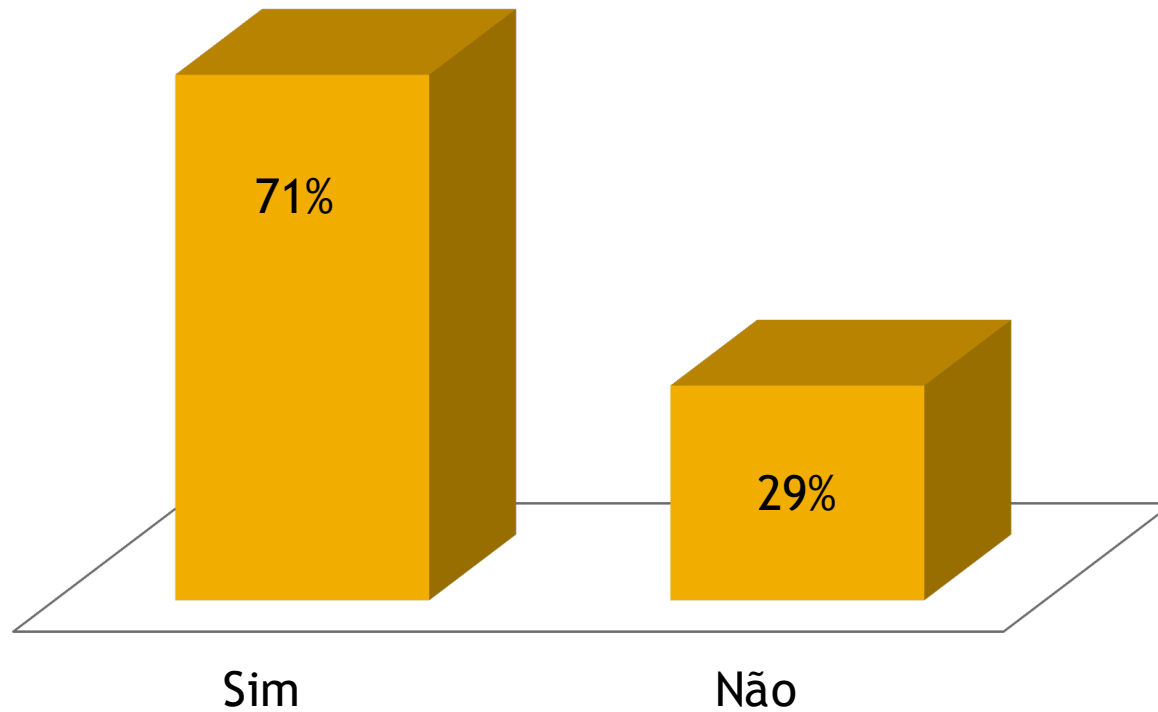
Transplante hepático

1%

Abandono da consulta

10%

Cirrose



57%

> 60 g/dia

Conclusões

Elevada taxa de consumo de bebidas alcoólicas

Grau de fibrose baixo

Elevada taxa de efeitos secundários do interferão *versus* boa tolerabilidade dos análogos dos nucleósidos/nucleótidos

Taxa baixa de seroconversão sob tratamento

Elevada resposta virológica ao tenofovir